

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA
NÚCLEO DO RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÃO N.º 1

0

**XX CONGRESSO BRASILEIRO
DE
GEOLOGIA**



**RIO DE JANEIRO
1966**

um período de atividade magmática no Cretáceo médio a superior.

Todos os dados obtidos foram colocados em histograma, cuja resolução corresponde ao possível erro analítico. O histograma põe em evidência a distribuição das idades razoavelmente simétrica ao redor de 90 m.a. para o traquito, quartzo-pórfiros e granito do Cabo Santo Agostinho.

O riolito de Algodoais e talvez o basalto de Tiriri, parecem ter se consolidado antes dos demais restantes.

A validade das datações é comprovada pelos resultados concordantes obtidos pelos dois métodos diferentes usados para o granito do Caso Santo Agostinho (num total de 6 análises) e pelas determinações em rocha total e feldspatos do traquito de Itápoama.

A sucessão dos vários tipos de rochas e suas idades de consolidação sugerem ter ocorrido fenômenos de diferenciação a partir de um único magma.

As análises químicas e espectrográficas das rochas estudadas serão oportunamente interpretadas em outro trabalho.



CONSIDERAÇÕES SÔBRE A GEOLOGIA DA ÁREA BALIZADA PELAS CIDADES DE BARRA DO GARÇAS E GUIRATINGA, MATO GROSSO E JATAÍ E AMORINÓPOLIS, GOIÁS

SETEMBRINO PETRI

(FFCLUSP)

VICENTE JOSÉ FÚLFARO

(FFCLUSP)

A região em consideração pertence ao flanco norte da bacia sedimentar do Paraná.

Entre Caiapônia e Barra do Garças afloram sedimentos devonianos cujas relações com os sedimentos mais novos são de falha. No Ribeirão do Monte, 7,6 km de Caiapônia, Goiás o contato Devoniano-Aquidauana é de falha. Ao Norte do Ribeirão do Monte, do Ribeirão do Morte, a região de Piranhas desce para o vale do Rio Piranhas onde aflora o embasamento O cristalino desaparece mais ao Norte, em Bom Jardim de Goiás em virtude de falhamento fazendo-o entrar em contato com uma seqüência arenosa, possivelmente pertencente ao Aquidauana. O Devoniano reaparece próximo a Aragarças, também por falhamento.

O folhelho do Ribeirão do Monte chega a mergulhar 59° para sudoeste o que evidencia a grande perturbação tectônica sofrida, mormente quando se tem em conta que o mergulho regional é para sudeste.

A espessa seqüência de sedimentos do Grupo Aquidauana que ocorre no sudoeste de Goiás, ultrapassa mil metros. Esse grudo é constituído predominantemente de sedimentos arenosos com matriz argilosa. Ocorrem também siltitos e camadas subsidiárias de calcários, alguns oolíticos e pisolíticos e em grande parte silicificados. Na área tipo do Grupo, Sul de Mato Grosso, ocorrem camadas de tilito. Em Goiás e Norte do Mato Grosso existem também cogermerados alguns dos quais poderiam, eventualmente, ser tilitos verdadeiros. São citados na região, seixos facetados e estriados.

Em torno da Serra do Caiapó, ocorre espessa seqüência de ritmitos, constituídos por lâminas de argila e lâminas de silte, cuja litologia lembra os sedimentos rítmicos da Formação Corumbataí de São Paulo ou da facies Terezina do Grupo Passa Dois do Paraná. Nas cabeceiras do Rio Bonito, a cerca de 15 km a Nordeste de Caiapônia, ocorre uma seqüência contínua de 86 m desse ritmito. Essa mesma rocha aflora em todo o vale do córrego da Anta, vale este que é atravessado pela estrada Caiapônia-Jataí; a espessura exposta nesta estrada é de 40 m.

No flanco E do Ribeirão da Taboca, distante 21 km a E de Guiratinga, ocorrem blocos esparsos de silex pisolítico, a 20 m de altura em relação do nível do ribeirão. Neste silex ocorrem lamelibrâquios bem conservados, que estão sendo descritos. Embora já conhecidos na literatura desde 1947, elos serão os primeiros fósseis descritos do Grupo Aquidauana.



A FORMAÇÃO RIO CLARO (NEOCENOZOÍCO) NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

ALFREDO JOSÉ SIMON BJORNBERG
(Esc. Eng. São Carlos USP)
PAULO MILTON BARBOSA LANDIM
(Fac. Fil. Ciênc. Letr. Rio Claro)

No interior do Estado de São Paulo, numa área estudada de aproximadamente 13.000 km² disposta entre os rios Piracicaba e Pardo, os Autores verificaram a existência de uma cobertura sedimentar de espessura variável capeando marcan-tes superfícies aplainadas.